



Desenvolvendo e sedimentando habilidades e competências em alunos do Ensino Médio

Antonia Cristina Peluso de Azevedo – Unisal – cristinapeluso@uol.com.br

Ana Lúcia da Costa Oliveira – Unisal - annalidia@hotmail.com

Edegar Rafael Minte – Unisal - logistica@rccbrasil.org.br

Agatha Salvati – Unisal - agatha_salvati@hotmail.com

Beatriz Cândida Bustamante – Unisal – beatriz.cbustamante@gmail.com

Gabriela Fernandes Lima – Unisal - gabizinhafernandes@hotmail.com

Letícia Oliveira – Unisal – le.olliv@hotmail.com

Mariah Caroline Cardoso Bustamante Barbosa – Unisal –

Rebecca Cristina C. Garcez Correia- Unisal cgc.rebecca@gmail

Yasmin Valério Medeiros - yasmin.valerio_@hotmail.com

Eixo Temático: Políticas Públicas, Formação de professores: Educação, Cidadania e Inclusão social

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

1. Introdução/justificativa

A experiência vivenciada em um projeto anterior com os alunos do Ensino Médio de uma Escola Estadual situada no Interior do estado de São Paulo, e a necessidade do profissional de Psicologia na busca de sua formação em licenciatura se inteirar, vivenciar e refletir sobre o fenômeno educativo em seu papel de professor/educador, possibilitou vislumbrar o extenso universo de possibilidades e desafios na formação de professores. Então, tomando como fundamento as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do professor de Ensino Médio e, especificamente, as Diretrizes Curriculares para a Licenciatura em

Psicologia instituídas pela Resolução nº 5, de 15 de março de 2011 (MEC, 2011), propôs-se o desenvolvimento do Projeto “Desenvolvendo e Sedimentando Habilidades e Competências em professores do Ensino Médio”, financiado pelo Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência (Pibid).

O projeto foi implantado na Escola Estadual “Professor Aroldo Azevedo”, situada no Município de Lorena, interior do Estado de São Paulo, no ano de 2014, e encontra-se em andamento, visando à motivação para a aprendizagem, desenvolvendo, revendo e aprimorando as competências e habilidades previstas pelas diretrizes em relação aos alunos bolsistas do Pibid, futuros docentes, e também aos professores que lecionam nesta escola.

Diante disto, questiona-se: Qual a importância do desenvolvimento de competências e habilidades em professores que atuam no Ensino Médio, e sua repercussão no processo de motivação e aprendizagem dos alunos?

2. Objetivos

Estimular em professores do Ensino Médio o desenvolvimento de competências e habilidades gerais (técnicas, éticas, pessoais, interpessoais.) e nas áreas específicas de conhecimento.

Promover estímulos que instiguem os alunos a participarem das situações de aprendizagem, trabalhando temas pré-estabelecidos, através do uso de dinâmicas de grupo;

Desenvolver atividades de reflexão com professores, estimulando a motivação e fortalecendo os vínculos entre eles e os alunos.

3. Marco teórico

Assim como ressaltam Oliveira e Gomes (2006), quando se pensa na formação docente é importante verificar que esta deve ser um processo de mudanças, aberto ao diálogo, com flexibilidade de espaços condizente à promoção de interação e autonomia, preparando o professor para atuar em diferentes contextos. O que reflete na qualidade da educação e nos processos de formação inicial e continuada. Quanto ao que compete às habilidades e competências do professor como destacado por Barros Leal (2001), o professor deve buscar uma reestruturação do processo de ensino aprendizagem, uma vez que há uma dinâmica contemporânea fundada em novos conceitos de educação, de competências, habilidades e, conseqüentemente, de formação profissional.

4. Metodologia

4.1. Participantes

São atendidos aproximadamente 15 professores e 160 alunos do Ensino Médio de uma Escola Estadual situada no Município de Lorena, SP.

4.2. Materiais

Os materiais utilizados durante as atividades desenvolvidas variam entre materiais para consumo e apoio pedagógico (cola, tintas, papéis diversos, impressões, entre outros.), incluindo o uso de recursos áudio visuais.

4.3. Procedimentos

O início do projeto foi marcado pela caracterização da escola e entrevistas com **n** de dinâmicas sobre hábitos de estudo, motivação, autoconceito, relacionamento, entre outros. Como os alunos do terceiro ano do Ensino Médio estão em processo de conclusão de curso, período de vestibular e início de carreira profissional, foi identificada a necessidade de trabalhar projeto de vida com estes discentes.

Quanto aos professores, além da participação dos bolsistas em reuniões como Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), desenvolvida semanalmente na unidade escolar, pelos professores e professores Coordenadores Pedagógicos, aplica-se oficinas temáticas abordando assuntos do cotidiano escolar, bem como os desafios e possibilidades da relação aluno e professor. São abordados temas como liderança e comunicação, estratégias em sala de aula, trabalho interdisciplinar nas instituições escolares e a atração do aluno para o processo de ensino aprendizagem com a utilização de Metodologias Ativas, foram enfatizados. Incluindo a aplicação de uma oficina de Relaxamento devido à solicitação dos professores.

5. Resultados

Até o momento foram atendidos aproximadamente 15 professores e 160 alunos do Ensino Médio da Escola em que se realiza o projeto. Durante o ano de 2014, houve o processo de caracterização da instituição, com a aplicação de entrevistas com professores e alunos. Desde então, os professores vem sendo observados em sala de aula e auxiliados no desenvolvimento de suas atividades. A partir das observações realizadas, busca-se a revisão de literatura e a estruturação de um resumo para os professores, com sugestões sobre Competências e Habilidades em sala de aula.

A participação dos bolsistas nas atividades da escola, causou certa resistência de alguns professores na aceitação de que os licenciandos entrassem em sala de aula para

observá-los. No entanto, com o desenvolvimento das atividades, percebeu-se o aumento do vínculo entre os bolsistas e professores, o que levou a adesão de docentes outrora resistentes. Estes passaram a solicitar a presença dos bolsistas em outras situações de aprendizagem dentro da escola.

Considera-se que a experiência de estágio na instituição escolar é de extrema importância também à formação dos bolsistas. Através do que foi e está sendo vivenciado nessa etapa do projeto, possibilita-se o conhecimento de diferentes questões sobre as escolas públicas, entrando em contato com a realidade e oferecendo a oportunidade de desenvolver um pensamento crítico e reflexivo sobre a realidade da educação pública brasileira. O estágio na instituição vem se apresentando como valioso instrumento de articulação entre o que se via na teoria com o que foi vivenciado na prática, conferindo maior sentido e efetivando a aprendizagem quanto à temática.

Contudo, é possível notar contribuições deste trabalho em vários aspectos, como por exemplo, a melhoria no relacionamento interpessoal entre professores, alunos e bolsistas; além da solicitação dos professores e coordenadores quanto à participação dos bolsistas nas atividades da escola. Dessa forma, espera-se que o projeto possibilite que os professores fortaleçam suas habilidades e competências, e desenvolvam as que ainda não possuem. Quanto aos alunos, espera-se que estes demonstrem maior interesse pelo ambiente escolar, reconhecendo sua importância, além daquilo que se considera mais relevante: que se percebam como os verdadeiros protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

6. Referências

BARROS LEAL, R. L. Competências e Habilidades Pedagógicas. *Revista Iberoamericana de Educación*, p. 1-5. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/490Barros.pdf>>. Acesso em: 15 Out. 2016.

BLANCHARD-LAVILLE, Claudine (Org.). *Variations sur une Leçon de Mathématiques: analyse d'une séquence: l'écriture des grands nombres*. Paris: L'Harmattan, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia. *Resolução nº 5, de 15 de março de 2011*. Brasília, p. 1-8, 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&category_slug=marco-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 Nov. 2016.

OLIVEIRA, S. C.; GOMES, C. F. Formação de Professores e Cultura Escolar: algumas reflexões. *Psicopedagogia OnLine*: Portal da Educação e Saúde Mental, São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=805>>. Acesso em: 25 Mar. 2016.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA. *Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Unidade de Lorena*. Lorena, 2004, p.44.